

AÇÕES REALIZADAS 2014

JANEIRO

5 – Nota à Comunicação Social acerca do anúncio pelo Governo, de mais um ataque aos reformados com o alargamento da CES.

9 – Comissão de Aposentados da Frente Comum entrega uma reclamação na CGA, contra corte ilegal de 1% na pensão de quem se aposentou a partir de 2011.

13 – Presença e intervenção da IR no Cartaxo, a convite da U. S. de Santarém e do M.U.S.P., num debate sobre "As pensões de Reforma da CGA e da Segurança Social - ataques do governo e resposta organizada dos reformados pela luta". Presentes reformados e trabalhadores à beira da reforma.

10 – IR-Lisboa organiza o "Canto das Janeiras", em S. Bento, com aprovação de resolução e sua entrega ao PM.

22 – Reformados da Carris defendem complementos de reforma, num plenário na Estação de Miraflores.

27 – Plenário de trabalhadores e reformados do Metropolitano de Lisboa, e desfile até ao Ministério do Trabalho, exigindo o fim imediato do roubo dos complementos de reforma e em defesa da contratação coletiva.

30 – Concentração, promovida pela FENPROF, em S. Bento junto à residência oficial do PM, contra o corte nas pensões.

FEVEREIRO

1 – Participação no "Dia Nacional de Luta contra a Exploração e o Empobrecimento" promovido pela CGTP.

4 – Por todo o país, registaram-se protestos de ferroviários do ativo e reformados, contra o corte dos salários, pensões e destruição de direitos.

4 a 6 – Participação de delegado da IR-CGTP no Congresso fundador da União Internacional de Sindicatos de Pensionistas e Reformados da F.S.M., em Barcelona, que tem por objetivos "trabalhar para que haja em todos os países do Mundo o direito reconhecido legalmente a uma pensão digna para todas as pessoas com mais de 60 anos e pela defesa dos direitos de pensionistas e jubilados".

7 – Trabalhadores e reformados da Carris e do Metropolitano de Lisboa concentraram-se em frente ao Ministério da Economia, no prosseguimento da sua luta.

10 – Participação da IR-Lisboa na concentração junto ao Hospital Amadora-Sintra, promovida pela Plataforma Lisboa em Defesa do Serviço Nacional de Saúde, com intervenção de Arménio Carlos.

27 – Participação nas Marchas promovidas pela CGTP-IN em Lisboa e no Porto "Contra a violação dos direitos fundamentais; Pelo emprego, salários, saúde, educação, proteção social!"

MARÇO

08 – Dia Internacional da Mulher com participação da IR-Lisboa – "Estafeta", desde o Príncipe Real até à Praça Luís de Camões.

10 – Ação de protesto junto do Centro Nacional de Pensões em Lisboa, com entrega de carta-reclamação da IR-CGTP sobre falta de informação aos reformados acerca de cortes e impostos sobre as suas pensões. Distribuição de comunicado à população sobre ataque às pensões e mentiras do governo.

11 – Ações de protesto da IR "Contra o roubo nas pensões" no distrito de Setúbal, junto das delegações da Segurança Social nos concelhos: Setúbal, Almada, Barreiro, Moita e Seixal.

19 – Ação de protesto junto da Caixa Geral de Aposentações Lisboa – com entrega de carta-reclamação da IR CGTP, sobre falta de informação aos aposentados acerca de cortes e impostos sobre as suas pensões. Distribuição de comunicado à população sobre ataque às pensões e as mentiras do governo.

Trabalhadores e Reformados do Setor dos Transportes

A LUTA CONTINUA!

Nestes últimos três anos de Governo PSD/CDS e Troika, o sector dos transportes tem estado sob um ataque gigantesco, sem precedentes, que coloca dificuldades à organização da resposta sindical necessária às medidas tomadas contra os trabalhadores no ativo, os reformados, as empresas e os utentes.

Sofremos muita destruição no sector dos transportes nos últimos anos. Se analisarmos esta ofensiva com base nos PEC's e nos OE's, verificamos que os objetivos estratégicos passam pela redução do custo do trabalho e das pensões, o ataque à contratação coletiva, com vista à privatização e concessão deste importante sector. E tal estratégia tem sido partilhada por sucessivos governos.

Consequência imediata desta ofensi-

va foi o agravamento do custo do transporte público que atinge a generalidade de uma população muito empobrecida. Entretanto, concretizaram já a privatização de empresas como a ANA e a SPdH.

Mas não conseguiram que os cortes fossem permanentes. Não conseguiram liquidar a contratação coletiva, nem fazer a sua revisão em baixa. Não conseguiram, até hoje, privatizar a TAP, CARRIS e METRO nem a CP, CP Carga, EMEF e REFER e não o conseguiram pela forte resistência dos trabalhadores do sector.

Mas nas empresas rodoviárias têm forçado a redução da remuneração do trabalho, baseando-se no Código do Trabalho e na repressão. O sector dos Táxis, apesar de sufocado pela recessão, tem feito grandes jornadas de luta em todas as empresas.

Os trabalhadores e reformados do sector dos transportes, apesar do esforço exigido por tantas e tão duras lutas contra este Governo e a sua política de direita, prosseguirá o seu combate, na rua e nos tribunais, em defesa dos seus direitos e da reposição do que lhes foi roubado nos salários, nas reformas e pela defesa intransigente da contratação coletiva.



1 de Fevereiro

A IR NO DIA NACIONAL DE LUTA CONTRA A EXPLORAÇÃO E O EMPOBRECIMENTO

Nesta grande ação da CGTP, a nível nacional, registou-se a presença massiva de reformados e pensionistas que expressaram o seu repúdio pelas políticas de terrorismo social deste Governo. Em Lisboa, do Cais do Sodré aos Restauradores, fizemos ecoar o nosso vigoroso protesto, expresso em muitas palavras de ordem: "Governo ladrão, rouba-me a Pensão"; "Capital a roubar, Reformados a pagar"; "O custo de vida aumenta, Reformados não aguentam"; "Reformados com dignidade, não queremos caridade". E acima de todas: "Está na hora, está na hora, de o Governo se ir embora".

A IR-CGTP apresentou uma comunicação de que destacamos:

"Após o 25 de Abril a generalidade dos idosos passou a ser abrangida por pensões que têm vindo a melhorar ao longo dos anos; foram consagrados direitos específicos para a população idosa; desenvolveram-se equipamentos e serviços sociais; foi construído um Serviço Nacional de Saúde assente no princípio da universalidade, com progressos auspiciosos no domínio da saúde, como o aumento da esperança de vida. Todas estas conquistas não podem regredir!"

Em Coimbra, foi o sentimento de indignação perante os roubos das pensões verificados, já em Janeiro, que levou muitos reformados a desfilar na Praça da República à Praça 8 de Maio, engrossando a primeira grande jornada de luta convocada pela CGTP-IN em 2014.

GOVERNO DECLARADO CULPADO POR TRIBUNAL POPULAR

O ataque contra os pensionistas tem vindo a agravar-se e este governo PSD/CDS ainda pretende infernizar mais esta camada da população com a destruição sistemática das funções sociais do estado, em flagrante conflito, mais uma vez, com a Constituição da República.

Este governo, arrogante e insensível para com as camadas menos favorecidas da população, está a construir uma sociedade menos justa, em que o desenvolvimento social é negado de uma forma brutal, desmantelando gradualmente a Saúde, Segurança Social, Educação, Cultura e Justiça, entre outras funções sociais.

O ataque selectivo aos actuais e futuros pensionistas é feito directamente às suas pensões, alterando a sua fórmula de cálculo, eternizando e aumentando os cortes através do aumento do factor de sustentabilidade, ou seja, da esperança média de vida!

Com este cenário em pano de fundo, no passado dia 17 de Dezembro, a Comissão de Aposentados da Administração Pública promoveu uma concentração, frente ao Ministério das Finanças, onde foi servido um "Almoço de Natal a

pão e água", numa alusão clara às dificuldades sentidas por aposentados, reformados e pensionistas.

Mais tarde, no Largo de Camões, foi interposta, pela Inter-Reformados e MURPI, uma acção judicial contra o governo, acusado da prática de crimes contra os pensionistas.

Perante o **Tribunal Popular de Reformados, Aposentados e Pensionistas** foram chamadas a depor testemunhas dos diferentes sectores da sociedade. Foram também ouvidos peritos das áreas da Saúde, Segurança Social, dos CTT e do Poder Local.

No final foi lida a sentença, tendo o governo sido declarado culpado de todos os crimes de que foi acusado, pelo que deverá ser demitido e convocadas novas eleições.



Estas duas acções foram integradas na Semana de Indignação e Luta da CGTP-IN, sob o lema "Mudar de Política Mudar de Governo".



A Caixa Geral de Aposentações (CGA) está a cometer uma ilegalidade para com os trabalhadores que pediram a aposentação a partir do início de 2011. No cálculo da parcela da pensão relativa ao tempo de serviço até 2005 (P1), deduziram a quota de 11%, quando a quotização estabelecida nessa data era de apenas 10%, o que reduziu a pensão atribuída.

RECLAMAÇÃO CONTRA CGA

A Comissão de Aposentados da Administração Pública, no dia 9 de Janeiro, fez a entrega de uma reclamação à CGA, na qual solicitou o recálculo das pensões de aposentação cujo pedido tenha entrado a partir de 1 de Janeiro de 2011.

Para fortalecer a nossa posição, é importante que os lesados reclamem individualmente. Todos os aposentados da CGA que se encontrem nesta situação, devem apresentar uma reclamação pessoal. Os Sindicatos dispõem de modelos apropriados para o efeito. Caso a resposta seja negativa, há que informar o Sindicato, com vista à eventual colocação de um processo em Tribunal.



Departamento de Docentes Aposentados da FENPROF

Organização | Acção | Luta

A FENPROF, após a sua 1ª Conferência de Aposentados, deu início à reorganização deste departamento e à concretização do seu plano de acções e lutas a desenvolver.

Moveu acções relativamente à CES nos tribunais (já antes tomadas no plano jurídico), cujos resultados se aguardam e incentivou os aposentados a apresentarem uma reclamação à CGA no sentido de contestarem esta medida. A acção deveu-se ao Tribunal Constitucional não ter inviabilizado a sua aplicação em 2013, apesar de a considerar inconstitucional, devido ao seu carácter temporário.

Enviou a Resolução da Conferência para diversas entidades tais como PR, Presidente da AR, Ministra da Finanças, Secretário de Estado da Administração Pública, SE do Orçamento e para os grupos Parlamentares.

Lançou a ficha de auscultação aos docentes aposentados para se aferirem as suas prioridades relativamente a diversas reivindicações e ser possível traçar um rumo para futuras acções e lutas.

Realizou, a 30 de Janeiro, uma concentração junto à Residência Oficial do Primeiro Ministro para entrega da Resolução da Conferência e protesto contra os cortes e as medidas em vigor e já anunciadas, visto constituírem verdadeiros roubos a quem descontou toda uma vida de trabalho.

Lançou uma petição, nesse mesmo dia, para ser entregue na AR a 12 de Março, exigindo uma auditoria à Caixa Geral de Aposentações supervisionada pelo Tribunal de Contas, a fim de se apurarem responsabilidades sobre a sua descapitalização e ser possível encontrar soluções que garantam o respeito pelos direitos dos actuais e futuros reformados.

Realiza nesse dia a primeira reunião da Comissão Coordenadora do Departamento, donde sairá o nome do/da Coordenador/a, passo importante para a sua organização.



Este Departamento de Docentes Aposentados continuará a defender o direito à Saúde, à Segurança Social, à Educação, lutando sempre pela Justiça Social.

A defesa dos direitos dos reformados e idosos na União Europeia

A FERPA (Fédération des Retraités et des Personnes Agées) é uma organização que agrega cerca de dez milhões de filiados que a CGTP-IR integra. É hoje a organização europeia mais representativa dos reformados, aposentados e pensionistas. Tenta influenciar a legislação e as políticas da UE junto das instituições europeias. Reivindica uma efetiva consulta, por parte da UE, das organizações mais representativas dos reformados e dos idosos, de modo a que estes sejam ouvidos particularmente quanto às condições de vida, cuidados continuados, dependência ou formação. Por isso a FERPA incita os responsáveis europeus à utilização máxima e imediata dos meios financeiros para relançar a economia europeia, mais que contentar-se em exercer pressão na defesa de uma política de austeridade que conduz todos à pobreza.

O Comité Executivo da FERPA decidiu em Novembro de 2012 lançar uma Iniciativa de Cidadania Europeia

(ICE) de acordo com as novas disposições do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia – extratado de Lisboa – sobre os direitos das pessoas que vão perdendo autonomia e os cuidados de longa duração. É um verdadeiro "ato de democracia dos cidadãos" aproveitando o direito de intervir no processo legislativo europeu. Para ser possível proceder à recolha de assinaturas, foi necessário registar, junto da Comissão Europeia esta iniciativa e esperar a autorização. No dia 5 de Novembro, a CE recusou essa ICE, indicando motivos jurídicos mas que foram entendidos como razões políticas. Para além de outras ilações, como a de interpor uma acção no Tribunal Europeu contra a CE, surge a importância das próximas eleições europeias. Só com uma votação maciça em candidatos que nos dêem garantias de uma defesa dos direitos dos reformados e pensionistas e de uma efetiva proteção social, poderemos ter esperança num envelhecimento com dignida-



25 Abril de 1974

A REVOLUÇÃO DOS CRAVOS
O DERRUBÉ DA DITADURA FASCISTA

**VAMOS FAZER UM ABRIL
NOVO COM A FORÇA DO POVO**
2014 – Os 40 anos da Revolução

Nós, os trabalhadores reformados, aposentados e pensionistas nascemos e vivemos durante esse terrível período da ditadura fascista, privados de liberdade, sem direitos, amordaçados!

A luta pela liberdade e pela democracia, contra um regime opressor e fascista, custou a vida a muitos anti-fascistas, muitos outros foram presos, torturados, viveram muitos anos das suas vidas longe de familiares e amigos, na clandestinidade. Quando iniciámos a nossa actividade profissional, a maior parte de nós não teve contrato de trabalho, as categorias profissionais não correspondiam às funções desempenhadas, os salários pagos eram baixos e a estabilidade no emprego não existia. Viviam-se nas empresas um clima de medo, com informadores da PIDE, que denunciavam qualquer "insubordinação". Em 25 de Abril de 1974, porque houve essa luta contra a ditadura, veio a Revolução que nos trouxe a LIBERDADE e DEMOCRACIA e nós, trabalhadores organizámo-nos em Sindicatos, na Intersindical Nacional. Lutámos muito por direitos laborais, sociais e políticos e conquistámo-los, sempre pela luta.

Agora, perante os ataques deste governo PSD/CDS, de direita, que persiste em fragilizar a democracia, a soberania nacional, com ataques às funções sociais do Estado concretizadas por serviços públicos que querem desmantelar, aprofunda as desigualdades e injustiças sociais, empobrece as famílias e o país, que fazer? Temos memória, sentimos que é necessário continuar a luta contra esta política de direita e contra este governo e sentimos que não podemos deixar de lembrar o passado para justificar a nossa luta no presente, ao lado dos trabalhadores, dos desempregados, da população em geral, exigindo uma mudança de política e de governo.

Viva o 25 de Abril!
Viva a luta de todos os
trabalhadores e reformados!

Viva A CGTP-IN!



AGENDA

ABRIL 2014

05 > Almoço comemorativo do 40º aniversário do 25 de Abril, da iniciativa da Inter-Reformados de Lisboa, a realizar em Grândola. Incluirá um debate com participação de um Capitão de Abril e visita ao Museu Mineiro do Lousal.

12 ABRIL > Marcha de Indignação e protesto, ação Nacional de Reformados, Aposentados e Pensionistas, descentralizada, convocada pelo MURPI, com a participação da Inter-Reformados sob o lema "**POR ABRIL, CONTRA O ROUBO NAS PENSÕES/MARCHA DE INDIGNAÇÃO E PROTESTO**". Em Lisboa: a partir da Praça do Município/Rossio. As IR distritais promoverão ações de protesto nesta data.

25 > Participação nas comemorações populares do 40º aniversário do 25 de Abril.

MAIO 2014

1 > Participação nas comemorações do 1º de Maio da CGTP-IN